



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CAMPUS I - CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA**  
**SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MOISÉS ARAÚJO RAMOS**

**A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E**  
**SOCIAL DAS CRIANÇAS**

**CAMPINA GRANDE – PB**  
**2024**

MOISÉS ARAÚJO RAMOS

**A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E  
SOCIAL DAS CRIANÇAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Área de concentração:** Esporte futsal com crianças.

**Orientador:** Prof. Ms. Igor Henriques Fortunato

**CAMPINA GRANDE - PB  
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R175i Ramos, Moises Araujo.  
A importância do futsal no desenvolvimento motor e social das crianças [manuscrito] / Moises Araujo Ramos. - 2024.  
26 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.  
"Orientação : Prof. Me. Igor Henriques Fortunato, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS. "  
1. Futsal. 2. Desenvolvimento motor. 3. Desenvolvimento social. 4. Crianças. I. Título  
21. ed. CDD 796.33

MOISÉS ARAÚJO RAMOS

A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E SOCIAL  
DAS CRIANÇAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Área de concentração: Esporte futsal com crianças.

Aprovada em: 19 / 06 / 2024

**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Me. Igor Henriques Fortunato (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Esp. Anny Sionara Moura Lima  
Universidade Estadual da Paraíba  
(UEPB)



Prof. Esp. Ramon Fagner de Queiroz Macedo  
Centro Universitário Inta (UNINTA)

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, por me mostrar os caminhos em que devo andar e por não ter me deixado desistir, embora tenham sido inúmeros os obstáculos.

Quero agradecer também à minha família, à minha mãe Edilma, ao meu pai Temistocles, ao meu irmão Temi e à minha cunhada Gabrielly. Juntos, eles foram responsáveis por me apoiar sempre e incentivar-me a chegar até aqui.

Sou grato ao meu chefe, Renato, por ter aberto as portas para mim e confiar no meu trabalho. Aos meus colegas de profissão Breno, Isaac, Neto, Isaías, Juan, Silvério, Luís e Zoroastro, que me ajudaram e auxiliaram, e me fizeram ser também o profissional que sou hoje.

Por fim, ao meu orientador, Igor, que mesmo com o prazo apertado aceitou este posto e tem me incentivado e ajudado a chegar até esse denominador e à tão sonhada conclusão de curso.

Muito obrigado!

## RESUMO

É amplamente conhecido que a prática esportiva oferece diversos benefícios para o desenvolvimento integral de crianças. Nesse sentido, o futsal parece ser uma ótima atividade para o desenvolvimento motor e social do público infantil. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar os benefícios do futsal como atividade esportiva para o aprimoramento das habilidades motoras das crianças, bem como a melhoria da interação social. Para isso, foi feito um relato de experiência referente a um programa de aulas de futsal ministradas em uma escolinha da modalidade. Durante as aulas, foram realizadas atividades específicas de futsal, como corridas, dribles, passes, chutes e exercícios lúdicos, sempre adaptadas à faixa etária das crianças. Além disso, foram incentivadas práticas de trabalho em equipe e respeito às regras do jogo. Nesse contexto, foi observado que o futsal contribuiu para o desenvolvimento social das crianças, pois durante as aulas elas tiveram a oportunidade de interagir com seus colegas de equipe, compartilhar experiências, aprender, trabalhar em grupo e desenvolver habilidades de comunicação. A prática do futsal também promoveu o respeito e a disciplina, ajudando as crianças a entender a importância do *fair play*. Dessa forma, este relato reforça a importância do futsal como uma atividade esportiva adequada para o desenvolvimento motor e social das crianças. Conclui-se que a inclusão do futsal nas práticas educacionais pode ser uma estratégia interessante para promover o desenvolvimento integral das crianças, estimulando suas habilidades motoras e proporcionando experiências sociais enriquecedoras para o resto de suas vidas, em qualquer âmbito.

**PALAVRAS-CHAVE:** futsal; desenvolvimento motor; desenvolvimento social; crianças.

## **ABSTRACT**

It is widely known that sports practice offers various benefits for the integral development of children. In this sense, futsal seems to be an excellent activity for the motor and social development of the infant audience. Thus, the objective of this work is to report the benefits of futsal as a sports activity for the improvement of children's motor skills, as well as the enhancement of social interaction. To this end, an experience report was created based on a futsal class program conducted at a futsal school. During the classes, specific futsal activities such as running, dribbling, passing, shooting, and playful exercises were carried out, always adapted to the children's age group. Additionally, practices of teamwork and respect for the game's rules were encouraged. In this context, it was observed that futsal contributed to the children's social development, as during the classes they had the opportunity to interact with their teammates, share experiences, learn, work in groups, and develop communication skills. The practice of futsal also promoted respect and discipline, helping children understand the importance of fair play. Thus, this report reinforces the importance of futsal as an appropriate sports activity for the motor and social development of children. It concludes that the inclusion of futsal in educational practices can be an interesting strategy to promote the integral development of children, stimulating their motor skills and providing enriching social experiences for the rest of their lives, in any context.

**KEYWORDS:** futsal; motor development; social development; children.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>08</b>
<b>2.1</b>	<b>Definição e História do Futsal</b> .....	<b>08</b>
<b>2.2</b>	<b>Importância do esporte na infância</b> .....	<b>08</b>
<b>2.3</b>	<b>O futsal como ferramenta para o desenvolvimento motor de crianças</b> .....	<b>09</b>
<b>2.4</b>	<b>O futsal como ferramenta de sociabilização de crianças</b> .....	<b>09</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>O DESENVOLVIMENTO MOTOR E SOCIAL NA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> .....	<b>13</b>
<b>4.1</b>	<b>População e abordagem</b> .....	<b>13</b>
<b>4.2</b>	<b>Estrutura física e dinâmica de atendimento</b> .....	<b>13</b>
<b>4.3</b>	<b>Processo didático das aulas como iniciava</b> .....	<b>14</b>
<b>4.4</b>	<b>Desenvolvimento motor e social das crianças através da escolinha de futsal</b> .....	<b>15</b>
<b>4.5</b>	<b>Importância da formação curricular na Licenciatura em Educação física para atuação em escolinhas de futsal</b> .....	<b>16</b>
<b>4.6</b>	<b>Desafios, perspectivas, pontos positivos e negativos da atuação profissional em escolinhas de futsal</b> .....	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>18</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>19</b>
	<b>APÊNDICE A - MOMENTO PARA FOTO NO FIM DAS ATIVIDADES (FUTBABY 1)</b> .....	<b>20</b>
	<b>APÊNDICE B - MOMENTO PARA FOTO NO FIM DAS ATIVIDADES (TURMA 1)</b> .....	<b>21</b>
	<b>APÊNDICE C - MOMENTO PARA FOTO NO FIM DAS ATIVIDADES (FUTBABY 2)</b> .....	<b>22</b>
	<b>APÊNDICE D - FOTO DA QUADRA ONDE ERA MINISTRADA A AULA DE FUTBABY 2 (META)</b> .....	<b>23</b>
	<b>APÊNDICE E - FOTO DA QUADRA ONDE ERA MINISTRADA A AULA DE FUTBABY 2 (EDAC)</b> .....	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os comportamentos e habilidades inatas dos seres humanos podem e devem ser desenvolvidos através da educação, com destaque especial para a Educação Física. Conforme Baseggio (2011), às atividades realizadas nas aulas de Educação Física, em particular os jogos desportivos, que são jogos nos quais há competição, são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento global de crianças e adolescentes.

Nesse sentido, a Educação Física desempenha um papel crucial no crescimento integral dos jovens, englobando aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Assim, através dos jogos desportivos, as crianças e adolescentes não apenas melhoram sua condição física e coordenação motora, mas também podem aprender importantes lições de cooperação, disciplina, liderança e resolução de conflitos.

Os jogos desportivos criam um ambiente propício para a socialização e a formação de valores, como o respeito às regras e ao próximo, a resiliência diante de desafios e a importância do trabalho em equipe. Esses elementos são essenciais para o desenvolvimento de competências que irão beneficiar os indivíduos ao longo de toda a vida, tanto em contextos pessoais quanto profissionais.

Portanto, a Educação Física, ao utilizar os jogos desportivos como ferramenta pedagógica, pode contribuir significativamente para a formação de cidadãos mais saudáveis, equilibrados e preparados para enfrentar as diversas situações do cotidiano.

Este trabalho visa apresentar exatamente a importância que especificamente o esporte futsal tem no que diz respeito a socialização e no desenvolvimento motor de crianças através de um relato de experiência realizado numa escolinha de futsal localizada na cidade de Campina Grande – PB.

Sendo assim, este trabalho pretende relatar experiências da importância do ensino do futsal como forma de desenvolver aspectos motores e sociais de crianças de 3 a 9 anos de escolinhas esportivas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Definição e História do Futsal**

O futsal, também conhecido como futebol de salão, é um esporte coletivo que compartilha várias semelhanças com o futebol de campo, mas também apresenta suas próprias peculiaridades (CBFS, 2009).

Uma das principais diferenças entre o futsal e o futebol de campo é o número de jogadores. No futsal, cada equipe é composta por cinco jogadores, incluindo o goleiro, enquanto no futebol de campo, cada time tem onze jogadores. Essa diferença no número de jogadores impacta diretamente a dinâmica do jogo, tornando o futsal um esporte mais rápido e com uma maior rotatividade de jogadores durante a partida.

O futsal surgiu nos anos 30 no Uruguai, criado pelo professor de Educação Física Juan Carlos Ceriani Gravier, da Associação Cristã de Moços (ACM). Inicialmente, o esporte era chamado de “Indoor Football”, que na tradução literal significa “futebol em espaço interno”, ou seja, em espaços fechados. (CNFS, 2012; FMF, 2011)

Juan Carlos Ceriani Gravier desenvolveu o futsal com a intenção de adaptar o futebol tradicional para espaços menores, permitindo que fosse jogado em ginásios e outros ambientes fechados. A criação do futsal visava oferecer uma opção de esporte que pudesse ser praticada independentemente das condições climáticas, proporcionando uma oportunidade para o desenvolvimento físico e técnico dos praticantes durante todo o ano.

Desde então, o futsal evoluiu e se tornou um esporte popular em muitos países, com regras padronizadas e competições organizadas em nível local, nacional e internacional. A dinâmica rápida e a ênfase na habilidade técnica fizeram do futsal uma modalidade não apenas popular entre amadores, mas também uma ferramenta de treinamento valorizada por jogadores de futebol de campo, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como controle de bola, drible e precisão nos passes.

### **2.2 Importância do Esporte na Infância**

A prática esportiva durante a infância vem se tornando alvo de pesquisas na área das ciências da motricidade humana, contribuindo de forma significativa para os estudos de crescimento físico, desenvolvimento e aprendizagem motora (SANTOS et al., 2015).

O Futsal não é apenas um esporte para competições, mas o lúdico e as recreações são modalidades que existem dentro da prática na qual a criança se envolve com brincadeiras de um simples chutar a bola ou fazer uma jogada de

eficiência, o que virá a desenvolver um gosto específico ao profissionalismo futuramente (OLIVEIRA, 2017).

Assim como informa o autor Paiva Neto (2013), é muito importante destacar que sua prática não deve se prender apenas ao ensinamento da técnica e ou a busca do alto rendimento, mas sim ao prolongamento de diferentes aspectos que serão de suma importância para um melhor desenvolvimento global da criança e do adolescente e que podem ser essenciais em sua vida adulta. Desses destacam-se, para os fins deste relato, o desenvolvimento motor e a socialização.

### **2.3 O futsal como uma ferramenta para o desenvolvimento motor de crianças.**

Conforme apontamentos de Soares (2016), as crianças que praticam futsal possuem desempenho motor melhor do que aqueles que não praticam, ressaltando assim a importância da iniciação esportiva para aquisição desse desempenho. Segundo Gallahue (2005), boa parte das crianças com idade por volta de 6 anos possuem o potencial de desenvolvimento para aprender e aprimorar a maioria das habilidades de movimento e assim dar início a transição para o movimento especializado dos mesmos, evitando que cheguem à adolescência apresentando dificuldades motoras. Ainda segundo Gallahue (2005, p.198),

“Deixar de desenvolver formas maduras de movimentos fundamentais têm consequências diretas na habilidade do indivíduo de realizar tarefas específicas em uma fase de movimento especializado. Uma progressão bem-sucedida por meio de transição, aplicação e estágio de aplicação ao longo da vida em uma tarefa de movimento particular depende de níveis maduros de realização na fase de movimento fundamental.”

Assim, o autor aponta que, como educadores, nosso objetivo é ajudar os alunos a melhorarem suas habilidades de acordo com suas necessidades e potenciais. Este objetivo nos auxilia a observar a todos em suas reais limitações, nos dando também, assim, a capacidade de fornecer a adequada aprendizagem de uma forma lúdica e divertida para os pequenos.

Desse modo, segundo o autor, o objetivo operacional de aprimoramento, conceito trabalhado por ele, compreende três outros aspectos: a) o controle de movimentos; b) o controle emocional; e o prazer de aprender. Quanto ao controle emocional, podemos compreender melhor no subtópico a seguir.

### **2.4 O futsal como ferramenta de sociabilização de crianças**

Em conformidade com o que aponta Gallahue (2005), compreende-se que os instrutores devem se preocupar com a forma como os aprendizes se entendem a si próprios e aos outros, pois dependemos muito das habilidades de comunicação adequadas em nós mesmos e nos outros. Essas habilidades de comunicação se relacionam diretamente com a autodisciplina.

Dessa forma, percebemos que é imprescindível a importância da comunicação no futsal, pois se trata de um esporte que se utiliza bastante da mesma, e essa habilidade deve ser trabalhada desde a infância, pois é quando as crianças possuem o poder de potencializar a autodisciplina, e isso é sem dúvidas essencial para a aprendizagem pois assim, conforme o autor, os aprendizes podem desenvolver a responsabilidade, o autocontrole e a interação positiva com seus pares. Gallahue (2005, p. 201) afirma que “o conceito de controle emocional proporciona um guia para avaliar experiências anteriores e planejar novas experiências.” Esses dados elencados pelo autor são importantes porque reforçam a importância do controle emocional para aprendizagem e autorregulação.

Segundo Brotto (1999), os jogos cooperativos surgiram da necessidade de combater o individualismo e a competição acirrada na sociedade moderna. Rufino (2005) reforça esta ideia ao afirmar que vivemos em uma sociedade capitalista que se caracteriza pelo aumento da competitividade baseada nas leis de mercado, no progresso tecnológico e no processo de globalização, que reduz as distâncias geográficas e envolve interações funcionais entre atividades econômicas e culturais.

Com isso em mente, nota-se a necessidade de uma cultura desportiva para que continue sendo um elemento necessário na preparação de jovens para construir uma vida próspera, pois a educação é o ápice do desenvolvimento humano, e muitos fatores envolvem essa construção. Brotto (2005, p. 64) aponta também que “a competição, bem como, a cooperação, são valores e atitudes sócio-culturais. Portanto, são comportamentos ENSINADOS-APRENDIDOS através das diversas formas de interação humana,”. Dentre as muitas possibilidades de interação humana, o futsal se destaca como uma atividade na qual o discente, orientado pelo instrutor, terá a oportunidade de desenvolver esses valores e atitudes que irão contribuir para o desenvolvimento do controle emocional de cada um envolvido nesta prática esportiva e social.

Além desses aspectos, o esporte se mostra relevante para o ensino do *fair play*, que é, segundo Segundo Gonçalves (1996) apud Rufino (2005), a manifestação dos seguintes aspectos: a) Respeito pelas regras; b) Respeito pelos árbitros e aceitação de suas decisões; c) Respeito pelo adversário; d) Desejo de igualdade; e e) Ser digno.

Rufino (2005, p. 61, adaptado) aponta para uma necessidade de conscientização dos praticantes esportivos acerca da importância do *fair play* para o esporte, [...] e um maior incentivo às atitudes de jogo limpo”. Através do *fair play* os atletas aprendem a importância da integridade e da honestidade, valores que vão além do campo de jogo e se refletem na vida cotidiana. O *fair play* constroi uma cultura esportiva de respeito e civilidade, onde o adversário é visto como um

companheiro de jogo, não como um inimigo, assim, desde cedo os alunos podem ser ensinados a levar esses ensinamentos não apenas no esporte, como em suas vidas também.

Logo, nota-se que os apontamentos feitos por Rufino (2005) são relevantes, pois os valores devem ser enfatizados por meio de uma postura moral nos relacionamentos. No desporto, este parâmetro é favorecido pelo respeito mútuo, pela honestidade, pelo cavalheirismo, pelo respeito pelas regras (ou seja, pelo fair play). O desporto deve, portanto, estar centrado na educação e reforçar conceitos morais e cívicos. Vemos que quando a competição leal se torna o fio condutor para a propagação dos valores que norteiam a aquisição de tal comportamento moral, a contribuição do esporte para o pensamento e comportamento moral individual torna-se extremamente importante para a sua formação. Dado que os valores comportamentais variam entre os indivíduos, é essencial identificar atitudes antiéticas entre os jovens atletas para melhor compreender os seus processos de tomada de decisão em situações desportivas.

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo sobre a vivência de um graduando de licenciatura em Educação Física em um trabalho com escolinhas de futsal para crianças de 3 até 9 anos. Os dados apresentados no presente estudo são afirmações provenientes do próprio autor, tendo ou não embasamento científico, mas sendo um relato direto da sua vivência durante o período de atuação. O trabalho foi desenvolvido em uma escolinha específica em futsal, com vigência de atuação e observação no período de Setembro de 2023 a Abril de 2024.

## **4 O DESENVOLVIMENTO MOTOR E SOCIAL NA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **4.1 População e abordagem**

O público alvo do referido trabalho foi de crianças entre 3 e 9 anos de idade, para o qual a abordagem utilizada permeou pela abordagem lúdica, esportista e desenvolvimentista, com o intuito de fazer com que as crianças se divertissem e, ao mesmo tempo, aprendessem com as atividades que lhes eram propostas. A primeira turma, denominada de *Futbaby 1*, treinava nas segundas e quintas-feiras e era composta por cerca de 12 alunos com faixa etária entre 3 e 6 anos, já a turma subsequente, denominada de *Turma 1*, treinava nos mesmos dias e era composta por cerca de 20 alunos com faixa etária entre 6 e 9 anos. Havia também a turma *Futbaby 2*, que treinava às quartas e sábados e era composta por cerca de 15 alunos. A turma *Futbaby* era dividida em duas equipes, apesar de possuírem mesma faixa etária, e isso acontecia em decorrência da quantidade de alunos, pois em maior quantidade os profissionais de ensino relataram dificuldades para dar a atenção devida a todos de maneira justa, de acordo com as necessidades do aluno.

### **4.2 Estrutura física e dinâmica de atendimento.**

A instituição de ensino fica localizada em Campina Grande e tem como objetivo estimular atividades motoras, promover experiências sociais e, principalmente, ensinar os fundamentos do futsal, pelo qual a mesma faz uso de determinados locais na cidade para efetuar suas atividades.

Uma das quadras dispõe de um espaço menor que a outra, mas isso não influenciava na efetivação das aulas. Os horários de aulas iniciavam a partir das 18:30 com as turmas de menor faixa etária, tendo duração média de 50 a 60 minutos. Terminado esse período, a turma de maior faixa etária iniciava seu treino, que findava às 20:30. As aulas geralmente ocorriam à noite, nas segundas, quartas, quintas e sábados (estas pela manhã), para que todos os matriculados participassem confortavelmente sem interferir na disponibilidade dos alunos devido ao horário escolar dos mesmos. Ao todo, para estas turmas, a instituição contava com o trabalho de três profissionais da área, incluindo o autor deste relato, um já se encontra com formação e em Educação Física e os demais são graduandos. Para realização das aulas, de acessórios e equipamentos eram utilizados cones chineses, cones, bambolês, coletes e bolas.

### 4.3 Processo didático das aulas como iniciava

Ao longo do período de setembro de 2023 até abril de 2024 foram realizadas aulas voltadas, principalmente, para o desenvolvimento motor e social das crianças. Desse modo, o planejamento das aulas fluía a partir da observação ativa do desenvolvimento dos alunos em cada ação promovida pelos profissionais responsáveis pela mediação da aprendizagem, por exemplo, se em alguma aula os discentes demonstrassem autonomia nas atividades de maneira rápida, o grau de dificuldade ia aumentando.

Assim, as aulas eram iniciadas de forma descontraída, conforme planejamento, perguntando “como estão?”, “o que fizeram na escola?”, “como foi o dia?”, a finalidade desta ação é desde já trazer para os pequenos uma atividade de socialização, pelo qual os mesmos podem não só se comunicar com os professores, como também com seus colegas que ali estão reunidos e em seguida partia-se para as atividades, começando com alguma brincadeira com a qual os alunos interagem mais, o que indicava uma preferência dos mesmos por esta atividade, além de ser um momento propício para a promoção da socialização entre os pares.

Segundo Gallahue (2005, p. 202), o objetivo é despertar em todos o desejo de aprender. Experiências centradas na realização e oportunidades de incentivo e reconhecimento tendem a reforçar positivamente a visão de aprendizagem. Ao tornar divertida a aprendizagem de novas competências desportivas e trabalhar para melhorar essas competências, promovemos a motivação intrínseca nos indivíduos com o objetivo de maximizar a motivação para participar, perseverar e ter sucesso. Geralmente, para firmar esse processo de descontração, a brincadeira utilizada era a do Pega-pega, que também servia para aquecer os alunos para as próximas atividades. Após a brincadeira, os discentes eram liberados para hidratação e, em seguida, voltavam para o prosseguimento da aula.

De acordo com o planejamento do dia, eram realizadas atividades como: Zig Zag com Bola utilizando cones chineses, onde são montadas estações na lateral da quadra com três cones dispostos um na frente do outro para cada criança presente na aula, dando a cada uma delas uma bola. Ao apito do professor, iniciava-se o exercício. Outra atividade era parar a bola utilizando bambolês, onde cada criança recebia um bambolê e o arremessava pela quadra. Onde o bambolê parasse, a criança deveria ir até ele com a bola e parar a bola no centro do bambolê. Em seguida, as crianças pegavam o bambolê e repetiam a atividade. Essas atividades são variações de um mesmo exercício que visam desenvolver habilidades como coordenação motora, drible, passe, finalização e

atenção.

Após essa atividade, a condução da parte final variava conforme a aula. Em grande parte, as aulas eram finalizadas com o exercício Um Contra Um, onde as crianças jogavam uma contra a outra na quadra, colocando em prática as habilidades desenvolvidas ao longo da aula. Nessa atividade, eram montadas duas filas com cones para que os alunos executassem a atividade proposta, cada um em um lado da quadra, e se encontrando no meio para disputar a bola.

Além do Um Contra Um, poderia ocorrer também o Coletivo, chamado de “joguinho”, no qual se utilizavam coletes para evitar confusões durante o jogo e permitir que as crianças vivenciassem o esporte e aplicassem tudo o que aprenderam na aula. Nesse momento, os instrutores avaliavam o desenvolvimento dos alunos através de uma prática relevante para o desenvolvimento motor e social, realizando atividades cujo objetivo era trabalhar a individualidade de cada criança.

#### **4.4 Desenvolvimento motor e social das crianças através da escolinha de futsal**

Por meio das atividades mencionadas no subtópico anterior, os alunos desenvolvem os fundamentos básicos do futsal, já citados anteriormente: passe, finalização correta, coordenação motora, interação e atenção. Podemos citar como experiência empírica o relato de um aluno recém-matriculado na escolinha, que possuía pouco desenvolvimento e conhecimento tanto dos fundamentos do futsal quanto da coordenação motora, além de pouca interação com os colegas.

Conforme analisado pelos professores, foram realizados trabalhos semelhantes aos mencionados no subtópico acima. Ao longo das aulas, foram observadas melhorias significativas na coordenação, comunicação e socialização. Através de atividades como o zig-zag, bambolês, passe e um contra um, o aluno desenvolveu suas habilidades motoras o suficiente para conseguir driblar, passar, finalizar e até se comunicar melhor com seus colegas.

Essas atividades permitiram uma melhor interação do aluno, facilitando o aprimoramento de suas habilidades de forma fluida, leve e lúdica, sem que ele se sentisse pressionado ou forçado a participar das aulas e realizar os exercícios propostos. Isso comprova o êxito no prazer de aprender, conceito advindo do objetivo operacional de aprimoramento, de Gallahue (2005).

Outro exemplo que pode ser citado é o caso de um aluno neurotípico, identificado com transtorno do espectro autista, que iniciou o processo apresentando dificuldades de aprendizagem devido à falta de foco, mas que

sempre teve o desejo de ser goleiro. Ele sempre chegava vestido a caráter e reforçava seu desejo de estar entre as traves. Através da interação com os colegas durante as aulas, observou-se uma melhora na comunicação com os demais, e por meio de atividades com bola, notou-se uma melhoria em suas habilidades motoras.

Em certos momentos, foram realizadas atividades específicas para aprimorar suas habilidades com as mãos, já que ele sempre relatava o desejo de ser goleiro. Esse trabalho foi realizado através de atividades simples, como o instrutor jogar as bolas com as mãos para que ele defendesse, ou atividades com os pés para que ele conseguisse fazer a base, que é uma posição específica dos goleiros no futsal. A partir disso, percebeu-se uma melhora significativa nas habilidades motoras e sociais do aluno, que até hoje permanece na escolinha e se tornou uma das referências de superação e coragem dentro da instituição. Desse modo, a experiência se mostra rica ao observar a eficácia do futsal no desenvolvimento motor e social de crianças.

#### **4.5 Importância da formação curricular na Licenciatura em Educação física para atuação em escolinhas de futsal**

Tendo em vista tudo o que foi experienciado, a formação curricular na Licenciatura em Educação Física foi de suma importância para esta vivência e elaboração deste relato, pois foi ao longo de todo curso que me tornei capaz de possuir as habilidades necessárias para saber como agir com cada aluno e como auxiliar em cada atividade que ali era proposta, no intuito de ensinar e educar os discentes.

Algumas disciplinas podem ser destacadas neste relato, como a de “tópicos especiais para pessoas com deficiência”, estudado no período 2023.1 (6º período), pois nela me foi ensinada a importância de tratar cada aluno de acordo com sua especificidade, independente da quantidade de alunos ou da dificuldade que é administrar e dar atenção para todos com equidade. O componente mostrou que é possível realizar esta ação e o quanto esse acompanhamento de perto é importante para facilitar o desenvolvimentos de cada um que ali esteja presente.

Outra disciplina que pode ser destacada foi o componente estudado no período 2023.2 (7º período), “Corpo e formação de professores”, componente este que não é obrigatório dentro da grade do curso de licenciatura em Educação Física, mas que foi fundamental no meu processo de formação e atuação, pois foi nele que foi ensinado e teve-se a vivência de como o professor deve se portar perante uma turma de alunos, seja ela especificamente numa escolinha de futsal, como também em âmbito geral.

#### **4.6 Desafios, perspectivas, pontos positivos e negativos da atuação profissional em escolinhas de futsal**

Acredito que no início de qualquer ciclo há dificuldades, e, nesta experiência, uma das principais foi justamente o início da vivência na escolinha. Devido à ocorrência de uma pandemia, o acesso a experiências em campo durante a formação foi bastante limitado, sendo em grande parte restrito à modalidade remota. Logo, as principais experiências vividas por este docente aconteceram realmente na prática, quando foi possível aplicar o que foi aprendido ao longo de todo o curso. Sabe-se que, mesmo com todo o conhecimento teórico, a prática é sempre mais intensa e só vivenciando a cada dia é possível acessar aquilo que é necessário para que o processo de aprendizagem de cada aluno nas aulas ocorra de forma satisfatória.

Evidencia-se, endossado pela teoria de Neto (2013), que no dia a dia se observa que o ensino do futsal vai além da compreensão da técnica, desenvolvendo diversos aspectos que serão aprendidos e levados por toda a vida do docente e dos alunos, não apenas dentro das quadras, mas também na interação e no desenvolvimento motor. Desde pequenos, os alunos terão a vivência e os relatos de como aprenderam através do futsal, seja pelo desenvolvimento da coordenação motora, seja pelas amizades que levarão para além das aulas, ao longo de suas vidas.

Pode-se destacar a timidez como um ponto negativo da atuação do autor neste ambiente, pois ela o acompanhou no início das aulas, devido à inexperiência com a vivência rotineira dessa atividade. Porém, como ponto positivo, destaca-se o conhecimento adquirido antes da vivência na universidade. Como o autor já havia vivido, como aluno, práticas que agora seriam ensinadas por ele, isso facilitou para que sua atuação fosse mais leve e bem adaptada, tanto para ele quanto para os alunos. À medida que os dias foram passando, essa forma retraída foi se dissipando, comprovando que o conhecimento adquirido na prática do futsal permanece com o aluno e contribui para o desenvolvimento emocional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todos os apontamentos elencados até aqui, pode-se afirmar que o esporte como um todo, mas especificamente o futsal, que foi citado para os fins deste relato, é importante não só para o desenvolvimento motor e físico dos alunos, como também para o desenvolvimento social, formando os mesmos como bons cidadãos.

Acredito que o esporte e a Educação Física vão além do que muitos veem ou podem imaginar, e com este relato tento demonstrar justamente um pouco disso. Como autor e professor, sinto-me edificado e extremamente capacitado após toda a experiência vivida, tanto como aluno quanto como profissional, relatados neste trabalho.

É notório afirmar que a vida em si é um eterno aprendizado e que nunca estaremos completamente dotados de todo o conhecimento, somos eternos aprendizes. Esse conhecimento surge a partir de estudos e também da vivência, pois os alunos não só aprendem, mas também ensinam valiosas lições para cada professor, que absorvendo tudo, sem sombra de dúvidas, estará mais capacitado para lidar com qualquer adversidade que surgir. Desta forma, pode-se reafirmar também o quanto os ensinamentos trazidos pela universidade foram importantes, pois através deles se tornou possível aliar a teoria à prática e assim saber como agir mesmo que tudo pareça, no início, um pouco difícil.

Por fim, os alunos citados, as atividades apresentadas, os autores mencionados, nos mostram que o esporte, precisamente o futsal, é, sim, uma ferramenta capaz de mediar muitos ensinamentos e aprendizados, repletos de lucidez e praticidade, fazendo com que todos os indivíduos presentes no processo, sejam eles alunos, professores ou familiares, se tornem melhores tanto para si mesmos como para sociedade, agregando os valores do *fair play* na conduta do cidadão e desenvolvendo as habilidades motoras e intersociais, além de estímulo do prazer por aprender algo.



## APÊNDICES

### APÊNDICE A – MOMENTO PARA FOTOS NO FIM DAS ATIVIDADES (FUTBABY 1)



FONTE: Ramos (2024)

**APÊNDICE B – MOMENTO PARA FOTOS NO FIM DAS ATIVIDADES (TURMA 1)**

FONTE: Ramos (2024)

**APÊNDICE C – MOMENTO PARA FOTOS NO FIM DAS ATIVIDADES (FUTBABY 2)**

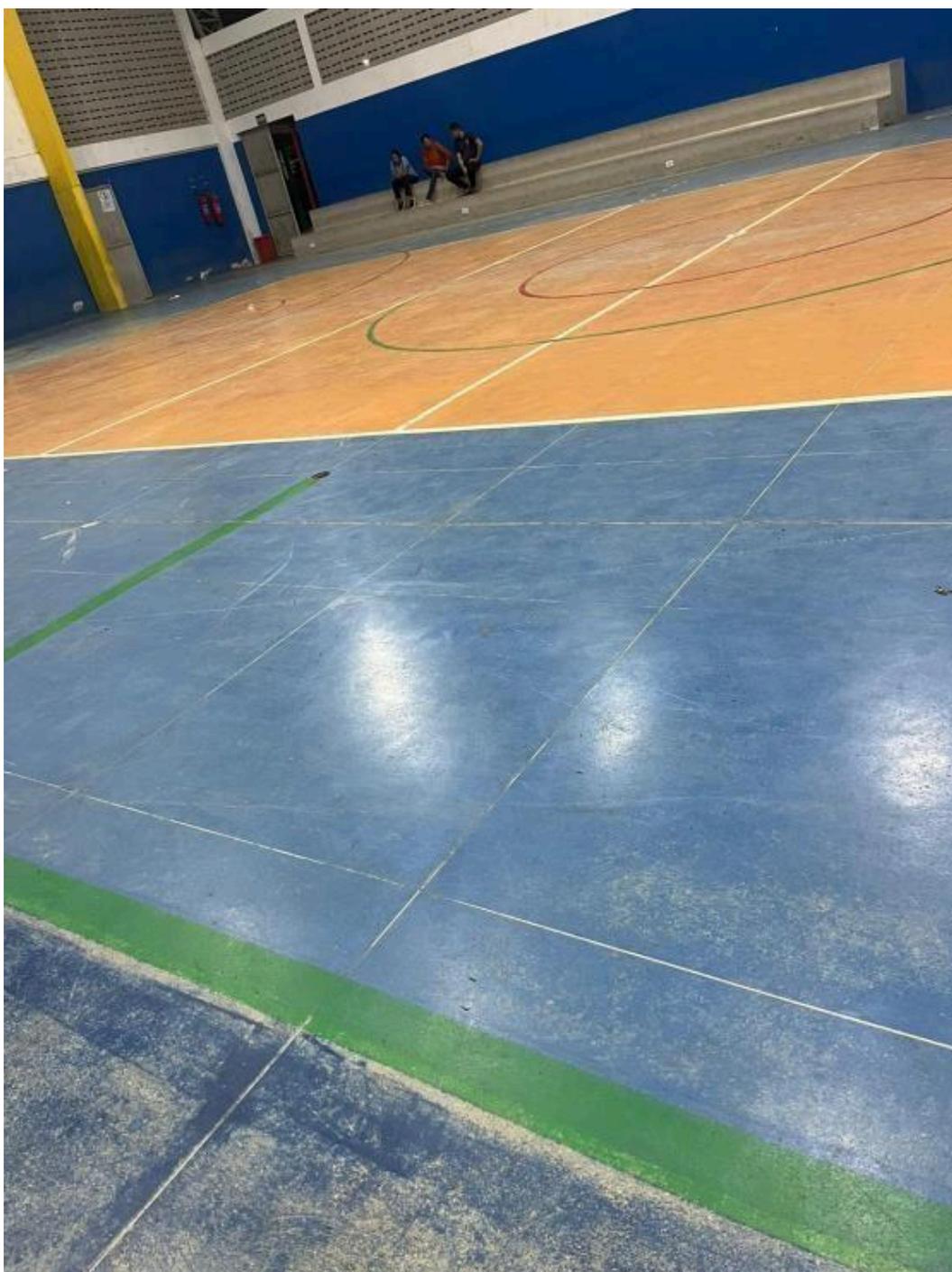
FONTE: Ramos (2024)

**APÊNDICE D – FOTO DA QUADRA ONDE ERA MINISTRADA A AULA DO FUTBABY 2  
(META)**



FONTE: Ramos (2024)

**APÊNDICE E – FOTO DA QUADRA ONDE ERA MINISTRADA A AULA DO FUTBABY 2 (EDAC)**



FONTE: Ramos (2024)



